

RELATO DE EXPERIÊNCIA E PRÁTICA

APLICAÇÃO DO JOGO PASSA OU REPASSA NO ENSINO DE CONTEÚDOS DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA¹

Marcelo Yoichi Kitamura²

Donizete Paulo Ribeiro³

Paulo Henrique Marques de Castro⁴

RESUMO

O presente trabalho abrange a observação e a prática docente no Colégio Vandyr de Almeida. Com a prática docente no estágio experienciamos que as instituições de ensino estaduais estão bastante degradadas, que há uma má formação do aluno para a leitura, e que as aulas tradicionais no ensino de Geografia deixam os alunos desanimados em relação à disciplina de Geografia. Com o estágio de regência percebemos que o uso de instrumentos didáticos diversificados, como filmes, maquetes e jogos, atrai melhor a atenção dos alunos. Aplicamos a dinâmica de perguntas e respostas com uma turma de 6.o ano do ensino fundamental e percebemos que os alunos aprovam experiências diferentes e lúdicas para melhor entendimento do conteúdo.

Palavras chave: Prática Docente. Dinâmica. Ensino de Geografia.

ABSTRACT

The present work covers observation and teaching practice at Colégio Vandyr de Almeida. With the teaching practice in the internship, we experience that the state educational institutions are quite degraded, that there is a poor student formation for reading, and that traditional classes in the teaching of Geography leave students discouraged in relation to the discipline of Geography. With the conducting internship, we realized that from the use of diversified teaching instruments, such as films, models and games, they attract the students' attention better. We applied the dynamics of questions and answers in the 6th B and we noticed that students approve different and playful experiences to better understand the content.

Keywords: Teaching practice. Dinamic. Teaching of Geography.

¹ Trabalho apresentado na IX Jornada de Ensino de Geografia “Novos Rumos da Educação Básica: O Novo ensino médio e a base nacional comum curricular”; V Mostra do PIBID de Geografia; I Mostra de Práticas de Ensino de Geografia. Cornélio Procópio-PR, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), 13 e 14 de novembro de 2017.

² Discente do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). Email: markita@hotmail.com

³ Discente do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da UENP. Email: paulodonizeteribeiro@homail.com

⁴ Docente do curso de Geografia da UENP. E-mail: paulocastro@uenp.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A prática docente é muito importante para nós que seremos futuros professores da rede básica de ensino. É através da prática que você saberá se vai querer seguir a docência ou partir para um bacharelado em Geografia.

Com a prática também você percebe a dificuldade que tem um professor do ensino público. A começar pelas instalações e alguns recursos didáticos que nós, professores de geografia, utilizamos, como mapas, que estão degradados e velhos. Vemos também não só o descaso do poder público com essas instituições, mas também alunos que destroem o patrimônio público e não têm consciência de que quem paga o bem público destruído são seus pais e nós através de impostos.

Com a prática docente também percebemos que os alunos estão cansados de aulas tradicionais e enfadonhas e o desafio de nós, como professores, preparamos aulas mais lúdicas. Como diz Rollof:

Para que a aula se torne significativa, o lúdico é de extrema importância, pois o professor além de ensinar, aprende o que o seu aluno construiu até o momento, condição necessária para as próximas aprendizagens. A tendência é de superação, desde que o ambiente seja fecundo à aprendizagem e que o mestre tenha noção da responsabilidade que esta busca exige. Estuda-se o passado, vive-se o presente, busca-se o futuro. Através da ludicidade podemos fazer novas perguntas para velhas respostas (ROLOFF, 2014).

2 AS PRÁTICAS DOCENTES

Nossas primeiras práticas docentes no Colégio Vandyr de Almeida foram às observações de estágio. Vimos que é um colégio que está situado em faixa periférica de Cornélio Procópio e que a maioria dos alunos é de origem humilde.

Constatamos também que o prédio onde funciona o colégio é dividido em duas instituições de ensino, o Colégio Vandyr de Almeida e a Escola Vitorino Gomes Henriques, que é uma escola municipal de ensino infantil e fundamental I. Como em todos os colégios estaduais, existe uma gama de problemas estruturais no prédio, como paredes das salas pichadas, carteiras na mesma situação, banheiros dos alunos com problemas, quadros quebrados, má iluminação, salas lotadas e materiais para o ensino de geografia que estavam degradados.

Observamos aulas de turmas de 9.o, 7.o e 6.o anos do ensino fundamental e constatamos que é a maioria das turmas é muito desanimada com a parte de leitura, pois a professora estava aplicando uma prova é a maioria dos alunos tinha dificuldade em achar as perguntas no livro, queriam só achar a resposta não lendo o conteúdo direito, sendo que a maioria respondia errado. Observou-se também que os alunos já não têm tanto interesse em aulas expositivas e tradicionais. Os professores de geografia e de outras disciplinas tinham que incentivar mais a leitura e fazer mais trabalhos interdisciplinares.

Como cita Guedes e Souza:

Isso é tarefa do professor de português? É tarefa do professor de história, de geografia, de ciências, de artes, de educação física, de matemática... E tarefa da escola: a escola - os professores em união na mais básica das atividades interdisciplinares - vai reservar alguns períodos da semana para que os alunos se dediquem, em suas salas de aula, à leitura individual, solitária, silenciosa de todo tipo de material impresso: livros, jornais, revistas noticiosas e especializadas, romances, contos, ensaios, memórias, literatura infanto-juvenil, literatura adulta, paradidáticos de todas as áreas, textos de todo tipo, enfim, postos à sua disposição para que o exercício da leitura os transforme em leitores. (GUEDES; SOUZA, 2011)

Já para nossa regência de aulas escolhemos o 6º ano B, uma turma numerosa composta por trinta e um alunos. No nosso primeiro dia de aula nos deparamos com uma turma bem falante, mas que queria saber muito, pois é uma turma bem participativa. Vimos também, com filmes que apresentamos, que quando tinha um trecho de algum filme interessante eles prestavam mais atenção ao tema.

Ao tratar da dinâmica de movimentos da Terra, pedimos a dois alunos para representarem os movimentos, sendo um a Terra e outro o Sol. Com essa dinâmica a aula se tornou mais atrativa do que se ficássemos apenas expondo oralmente o conteúdo, pois através da prática o aluno assimila melhor o conteúdo. Depois disso, exibimos o filme sobre a dinâmica de movimentação da Terra.

No segundo dia retomamos o assunto e aplicamos as perguntas do livro didático, pois o livro didático também é importante, pois norteia-nos como docentes, mas ficar só nele transforma a aula em uma coisa enfadonha. Como afirma o professor Castrogiovanni, “[...] pois o nosso desafio era de que nenhuma aula deveria ser igual à outra, alertados que fomos pelas leituras recomendadas pelo professor e estimulado por sua experiência – o aluno anseia por surpresas!” (CASTROGIOVANNI, 2007).

Com essa ideia do professor Castrogiovanni, no terceiro dia fizemos uma dinâmica para descontrair o ambiente da aula e para que os alunos aprendessem melhor os conceitos

abordados no tema Origem da Terra. Nesse dia iniciamos com uma aula expositiva e como atividade aplicamos a dinâmica do jogo de perguntas e respostas “Passa ou Repassa”. Foram feitas perguntas para a turma, que foi dividida em dois grupos, A e B. Cada pergunta valia 10 pontos e se o grupo não respondesse e passasse valia 20, se repassasse valia 30. As perguntas (e respostas) foram as seguintes:

- 1) Como é o nome da camada sólida da Terra? (LITOSFERA)
- 2) Como é chamada a camada de gases e vapores que envolvem a Terra? (ATMOSFERA)
- 3) Como é chamada a camada que abrange as águas do nosso planeta? (HIDROSFERA)
- 4) Como é chamada o conjunto de todas as camadas que formam a litosfera, hidrosfera e atmosfera? (BIOSFERA)
- 5) Através de qual evento se formou o universo, o sistema solar e a Terra? (BIG BANG)
- 6) Em qual tipo de rocha são mais comuns de se achar fósseis? (ROCHAS SEDIMENTARES)
- 7) Qual era geológica que o homem surgiu? (CENOZÓICA)

Com essa dinâmica percebemos que há certa territorialidade na sala de aula, sendo um grupo B formado por meninos e só duas meninas e o grupo A formado só por meninas e dois meninos. Os alunos que prestaram mais atenção na aula se saíram melhor, houve também uma maior participação de todos nos grupos, um debatendo com outro para achar a resposta correta.

3 CONSIDERAÇÕES

Para cada aula de geografia nós professores temos que ser criativos para que a aula não se torne algo cansativo e enfadonho. Por isso, como futuros professores de Geografia temos que tentar fazer aulas lúdicas para melhor aprendizado dos alunos. Utilizando-se de dinâmicas como filmes, perguntas e respostas e vários instrumentos para fazer a aula se tornar cada vez mais interessante. Com a dinâmica de perguntas e resposta que aplicamos, tivemos uma experiência positiva, pois serviu inclusive como uma ferramenta para revisão e avaliação de aprendizado do conteúdo ministrado antes.

REFERÊNCIAS

CASTROGIOVANNI A. C. **Ensino de Geografia:** caminhos e encantos. 2.a ed. Porto Alegre-RS: EDIPUCRS , 2007

GUEDES, Paulo Coimbra; SOUZA, Jane Mari de. Leitura e escrita são tarefas da escola e não só do professor de português. *In: Ler e escrever: compromisso de todas as áreas.* 9 ed. Porto Alegre-RS: Editora da UFRGS, 2011.

ROLOFF, E. M. A Importância do lúdico em sala de aula. Semana de Letras, X, 2014. Porto Alegre-RS, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. *Anais...* Porto Alegre-RS: PUC-RGS, 2014, p. 1-9.

Recebido em 21/05/2020.

Aceito em 04/12/2020.